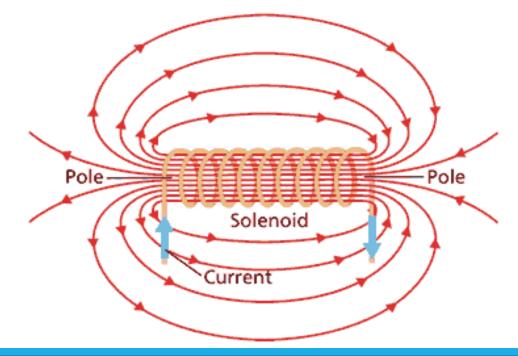
Eletropneumática

Válvulas Solenoide de Controle Direcional

MEC1515 SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS GIORGIO ANDRÉ BRITO OLIVEIRA

Os solenoides são bobinas eletromagnéticas que, quando energizadas, geram um campo magnético capaz de atrair elementos com características ferrosas, comportando-se como um imã

permanente.



Em uma eletroválvula, a bobina do Solenoide é enrolada em torno de um magneto fixo, preso à carcaça da válvula.





O magneto móvel pode ser fixado diretamente na extremidade do carretel da válvula ou pode liberar uma passagem de ar comprimido para efetuar o deslocamento do carretel.

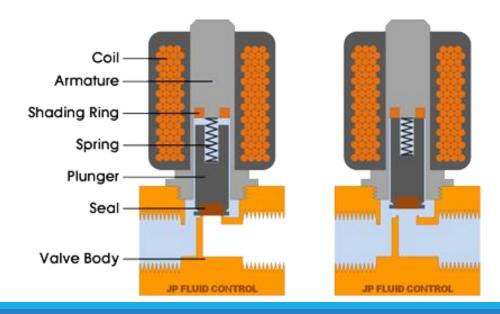


Dessa forma, é possível mudar a posição do carretel no interior da válvula, por meio de pulsos elétricos.

Quando o campo magnético é gerado, o êmbolo da válvula é atraído, abrindo ou fechando diretamente as passagens do ar comprimido no interior da carcaça da válvula.

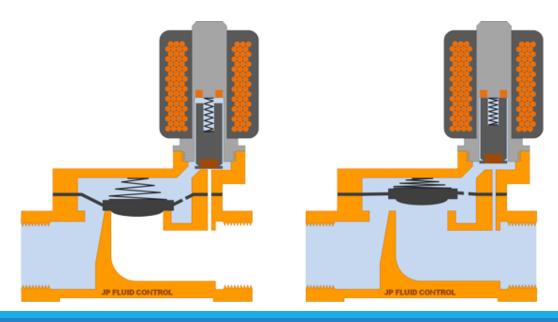
Também existem válvulas solenoide do tipo construtivo Poppet (de assento).

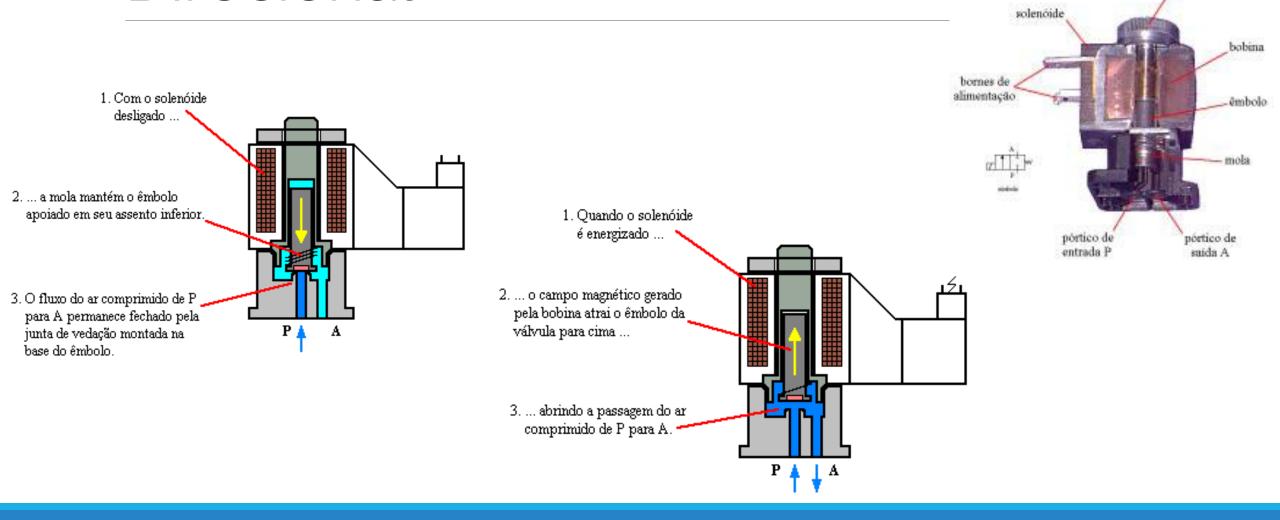
Nestas, o solenoide age diretamente sobre o elemento que abre ou fecha a passagem do fluido de trabalho.



Também existem válvulas solenoide do tipo construtivo Poppet (de assento).

Nestas, o solenoide age diretamente sobre o elemento que abre ou fecha a passagem do fluido de trabalho.





porca de fixação



Válvula direcional com duplo Solenoide



Válvula direcional com Solenoide

Válvulas Solenoide

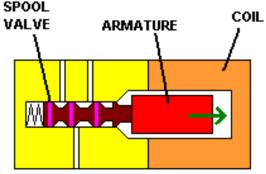
- https://www.youtube.com/watch?v=cqvE3n7JXnU
- https://www.youtube.com/watch?v=54ypTJA8HDc
- https://www.youtube.com/watch?v=ZVAe8HkWyBo
- https://www.youtube.com/watch?v=eKqfP2F_Plo
- https://www.youtube.com/watch?v=c4KXmR8QuPo

3/2 VIAS - SOLENOIDE DIRETO

3/2 - Acionada por Solenoide Direto/Retorno por Mola

 Embora as válvulas de grande porte possam ser acionadas diretamente por Solenoide, a tendência é fazer válvulas de pequeno porte acionadas por Solenoide e que servem de pré-comando (válvulas piloto).

• Elas emitem ar comprimido para acionamento de válvulas maiores (válvulas principais).

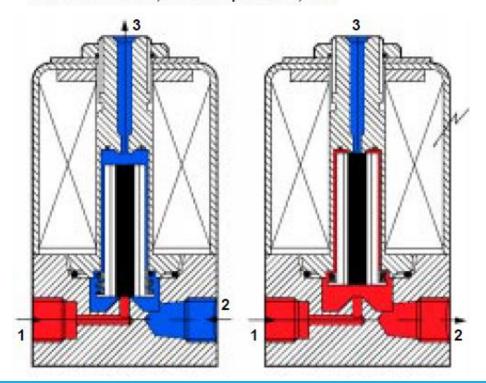


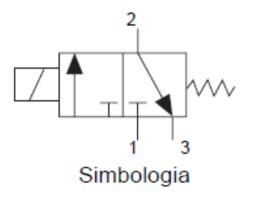
DIRECT-ACTING PNEUMATIC SOLENOID

- 3/2 Acionada por Solenoide Direto/Retorno por Mola
 - Essas válvulas possuem um enrolamento que circunda uma capa de material magnético, contendo em seu interior um induzido.
 - Este conjunto (capa + induzido) é roscado a uma haste (corpo), constituindo a válvula.

3/2 – Acionada por Solenoide Direto/Retorno por Mola

Válvula de Controle Direcional 3/2 Acionada por Solenóide Direto, Retorno por Mola, N.F.





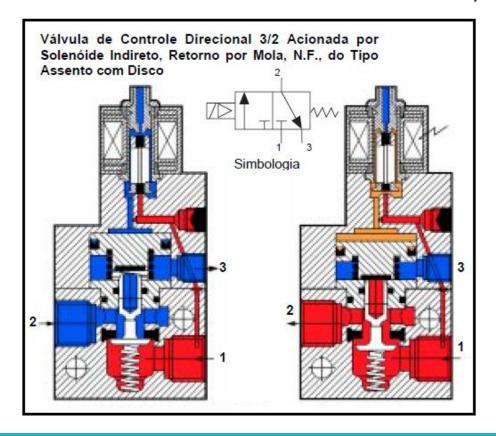
- 3/2 Acionada por Solenoide Direto/Retorno por Mola
- O induzido é mantido contra uma sede pela ação de uma mola.
- A pressão de alimentação fica retida pelo induzido no orifício de entrada e tende a deslocá-lo.
- Acionamento por Solenoide Direto:
 - https://www.youtube.com/watch?v=cinbawOwzaQ

- 3/2 Acionada por Solenoide Direto/Retorno por Mola
- A bobina é energizada pelo campo magnético criado e o induzido é deslocado para cima, ligando a pressão com o ponto de utilização, vedando o escape.
- Desenergizando-se a bobina, o induzido retoma à posição inicial e o ar emitido para a utilização tem condições de ser expulso para a atmosfera.

3/2 VIAS - SOLENOIDE INDIRETO

- 3/2 Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Mola
- Sua constituição e funcionamento são baseados na válvula comandada por ar comprimido, acrescida de válvula de précomando.
- Ao se alimentar a válvula, pela conexão mais baixa do corpo através de um orifício, a pressão de alimentação é desviada até a base do induzido da válvula de pré-comando, ficando retida.

3/2 – Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Mola

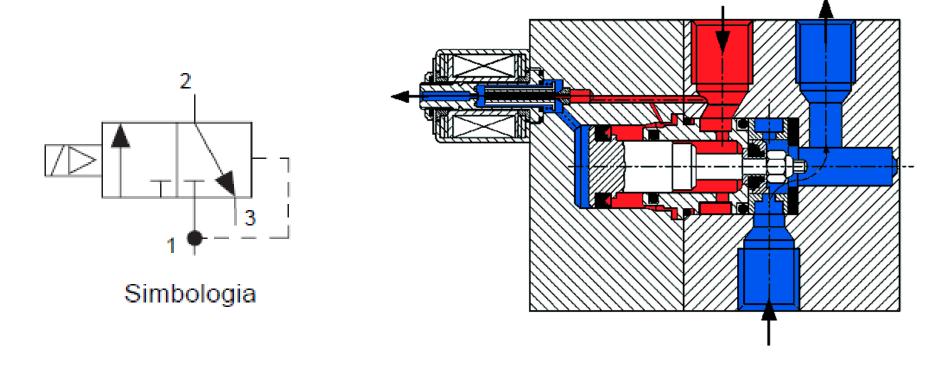


- 3/2 Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Mola
- Energizando-se a bobina, o campo magnético atrai o induzido para cima, liberando a pressão retida na base.
- A pressão liberada age diretamente sobre o êmbolo, causando o comando da válvula.
- Cessado o fornecimento de energia elétrica, o campo magnético é eliminado, o induzido é recolocado na posição primitiva e o ar utilizado é expulso pelo orifício existente no corpo do acionamento.

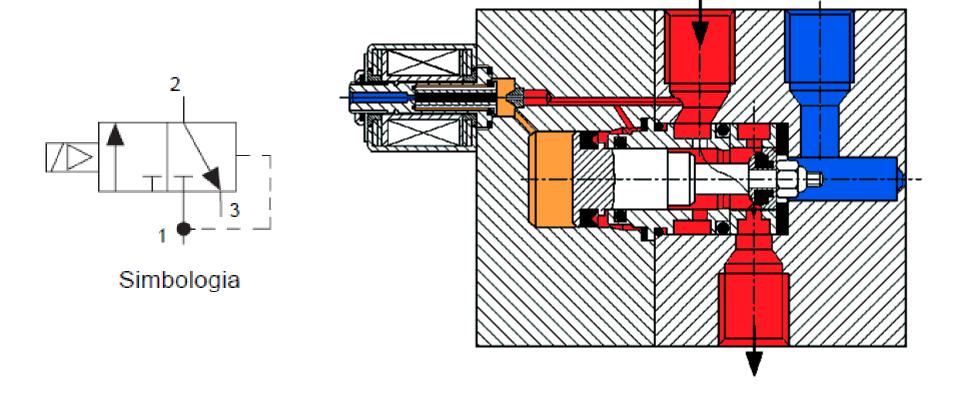
3/2 - Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Suprimento Interno

- É dotada de uma válvula comandada por Solenoide e, ao ser criado o campo magnético, desloca o induzido, fazendo a pressão atuar sobre a face maior do êmbolo e permitindo a mudança de posição.
- Desenergizando-se a bobina, o induzido é recolocado em seu assento e o ar que havia comandado o pistão é eliminado para a atmosfera, permitindo que a válvula retorne à posição inicial por meio da pressão de alimentação, em contato direto com o pistão na face menor.

3/2 - Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Suprimento Interno



3/2 - Acionada por Solenoide Indireto/Retorno por Suprimento Interno



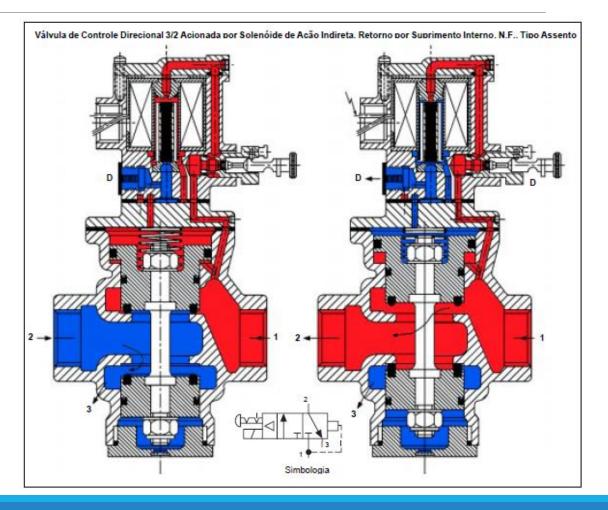
3/2 VIAS - SOLENOIDE INDIRETO/MANUAL

3/2 - Acionamento por Solenoide Indireto ou Manual/Retorno por Suprimento Interno

- Existe um adaptador (base) com uma pequena válvula acionada por Solenoide.
- A mola é colocada entre o adaptador e o êmbolo superior, para ficar assentada sobre este último.
- Alimentando-se a válvula, a pressão circula pelo interior da válvula de pré-comando, agindo sobre o êmbolo superior, auxiliando a mola a mantê-lo contra o assento e vencendo a força gerada pela pressão em sua face oposta.

- 3/2 Acionamento por Solenoide Indireto ou Manual/Retorno por Suprimento Interno
- Energizando-se o Solenoide, ocorre um escape de ar, fazendo com que a força atuante na parte superior sofra um desequilíbrio e possibilitando a abertura da válvula.
- Esta mantém-se aberta enquanto o Solenoide estiver energizado.
- Desenergizando-se o Solenoide, o conjunto interior reocupa a posição inicial, bloqueando a entrada de pressão e comunicando a utilização com o escape.

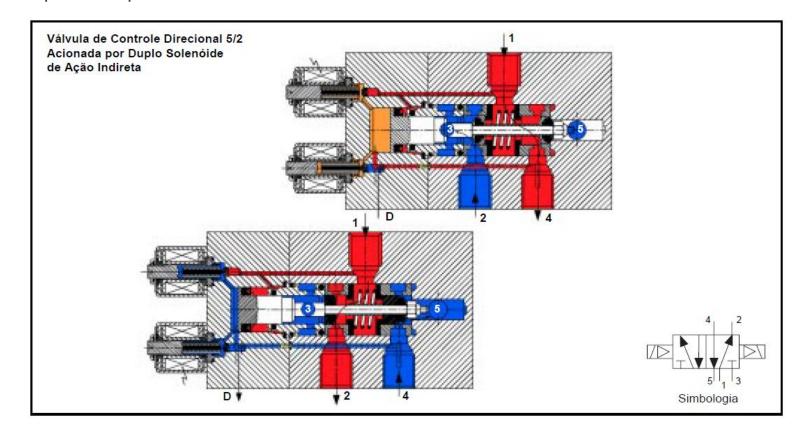
3/2 - Acionamento por Solenoide Indireto ou Manual/Retorno por Suprimento Interno



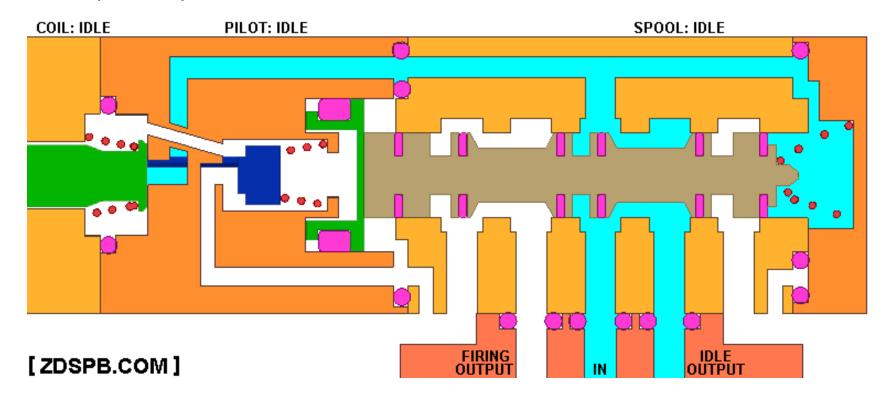
5/2 VIAS - DUPLO SOLENOIDE INDIRETO

- Alimentando-se a válvula, a pressão atua na área menor do pistão, flui para o ponto de utilização e alimenta uma válvula de précomando, ficando retida.
- Para se efetuar mudança de posição, emite-se um sinal elétrico, que é recebido pela válvula de pré-comando.

- Ocorre o deslocamento do induzido e a pressão piloto é liberada, o fluxo percorre o interior da válvula principal e chega até o acionamento de retorno.
- Alterada a posição, a conexão que recebia ar comprimido é colocada em contato com a atmosfera e o segundo ponto de utilização passa a receber fluxo, enquanto o seu escape é bloqueado.



- Para retorno, emite-se um sinal ao acionamento de retorno, que desloca o êmbolo que vedava o ar de manobra, permitindo descarga para a atmosfera.
- Isto faz com que a pressão de alimentação, atuando na área menor, retorne a válvula à posição inicial.



5/3 VIAS

- Essas válvulas, quando na posição neutra, direcionam a pressão para ambos os pontos de utilização e os escapes permanecem bloqueados.
- A posição intermediária é obtida por ar comprimido, que por orifícios internos transmite pressão aos pistões nas extremidades do distribuidor.

- Ao se energizar um dos Solenoides, o induzido deslocado permitirá que a pressão piloto interna flua para escape, prevalecendo a pressão piloto no lado oposto, que deslocará o distribuidor, alterando o fluxo.
- Nesta posição, um dos orifícios de utilização terá fluxo em escape e a alimentação continuará a fluir para o outro orifício de utilização.

- 5/3 Acionada por Duplo Solenoide e Centrada por Ar
- Assim que o Solenoide for desenergizado, o distribuidor será autocentrado.
- Ao energizar-se o Solenoide oposto, teremos o mesmo funcionamento interno da válvula, variando o sentido de deslocamento do distribuidor e consequentemente o fluxo.
- Comandando-se um cilindro de duplo efeito, quando na posição central, a válvula formará um circuito fechado.

